

POR QUE SER PILOTO DE AVIÃO?



Reprodução integral de matéria do Comandante **Rodrigo Satoshi**, Instrutor de Voo de Avião e professor de curso teórico para Pilotos Privados e Pilotos Comerciais, publicada no site **Canal Piloto** e divulgada pela Empresa e **Editora Bianch (Ver links ao final)**.



Trabalho como instrutor de voo há 4 anos e vejo muitas pessoas que começam o curso de piloto e acabam desistindo.

Outras escolhem outra profissão, e há ainda aqueles que conseguem o tão sonhado emprego em uma grande empresa aérea. No entanto, com o passar do tempo se tornam

pilotos frustrados com a profissão, reclamando da escala, da solidão e de outras coisas.

No meu ponto de vista, como já escrevi em outros posts, a decisão pela profissão de piloto de avião tem que ser uma vocação. Essa é uma vida que acaba exigindo muita dedicação aos estudos, força de vontade, perseverança e cuidados com a saúde.

Obter uma carteira de PCA-MLTE/IFR e ICAO 4 não é o que requer maior dedicação aos estudos. Acredito que as etapas que precisam de maior dedicação aos estudos são a prova teórica da ANAC, do PCA e PPA, e também durante o simulador IFR.

Nessa fase, treinar em simuladores em casa (Flight Simulator ou X-Plane) ajuda muito o desenvolvimento do aluno. Nas demais fases, voo mental, estudo de “quick-references” e planejamento das navegações são o suficiente.

Sendo assim, tenho essa opinião de que esta é uma profissão onde a formação é relativamente rápida e fácil, diferente de outras profissões, como médico ou advogado, onde somente a faculdade tem duração de 5 anos. Para o médico, ainda, são necessárias a residência e a especialização.

Essa aparente facilidade em se tornar piloto de avião e o glamour de andar com o uniforme e o quepe, além de puxar a tradicional mala com rodinhas nos aeroportos, gera em muitas pessoas esse sentimento de glamour da profissão.

Outros imaginam que vão conhecer muitas cidades do mundo, e que sempre estarão com aquela sensação de turista.

Às vezes, o piloto que trabalha na maioria das companhias aéreas pousa em cidades do nordeste brasileiro, ou em outros países, cansado por ter voado a

noite toda ou o dia todo, chegando naquele destino paradisíaco no começo da manhã, ou então por volta das 22 horas, sabendo que uma nova jornada de voo terá início dali a 12 horas.

Portanto, o máximo que será possível é tomar um banho e dormir, pois quem se apresenta para um voo às 04:30 da manhã, provavelmente começou a se arrumar às 01:00, e tentou ir dormir às 19:00 do dia anterior.

Depois de alguns dias dormindo pouco à noite, seguindo essa rotina, e mesmo sabendo que o dia de trabalho vai acabar ao meio dia na cidade de destino, vem aquela afirmação: “Não aguento mais essa escala!”

Uma certeza para essa profissão é a rotina: os mesmos destinos, os mesmos hotéis... Depois de alguns anos na mesma empresa, ou alguns meses na aviação executiva, você com certeza vai conhecer todas as cidades, hotéis e pontos turísticos. Nesse momento, surgem aquelas perguntas: Vou de novo para aquele lugar? Naquela cidade não tem nada para fazer, como vou passar o tempo?

Outro ponto que leva muitas pessoas a decidirem ser piloto de avião é o salário que, em alguns casos, é realmente alto. No entanto, depois de um tempo trabalhando na área, você certamente vai mudar de ideia. Para ter esse salário que hoje gira em torno de R\$ 7.000,00, é necessário gastar mais de R\$ 100.000,00 para tirar todas as carteiras, além de provas periódicas da ICAO.

Cada prova tem, atualmente, um valor mínimo de R\$ 1.000,00. Então, será que piloto de avião ganha bem? E hoje, com R\$ 7.000,00, é possível ter uma vida de luxo?

O contraponto é que, ainda que tudo isso pareça um mundo de maravilhas, temos muitos pilotos insatisfeitos com a profissão, ou deprimidos com a vida solitária, longe da família e dos filhos.

Tudo isso porque, no meu ponto de vista, não foi feita uma escolha com o coração.

Para ser piloto de avião, é preciso ter vocação, e buscar a realização profissional. Essa é uma vida de muitas privações, mas também de muitos prazeres, como fazer um excelente pouso em uma aeronave maior, ver as cidades lá de cima, apreciar a lua, as estrelas, o pôr-do-sol e o nascer-do-sol. Tenho certeza de que esses sentimentos são o que devem predominar na escolha da profissão, não o glamour, o dinheiro, mas sim o sentimento de realização profissional.

Predominando esse sentimento, tenho certeza de que o verdadeiro aviador vai voar por amor, mesmo que seja um simples C-152, ou até mesmo gigantes como o Airbus A380 e o Boeing 787.

Para aquele que realmente é feliz voando, cada voo é como se fosse o primeiro naquele avião, e o sorriso será o mesmo de quem foi recentemente promovido para aquele maravilhoso equipamento.



Matéria original publicada em:

<http://canalpiloto.com.br/por-que-ser-piloto-de-aviao/>



Divulgação da Editora Bianch:

<http://www.bianch.com.br/>

Paulo Dirceu Dias

paulodias@pdias.com.br

Sorocaba – SP